



EXPERIÊNCIA COM ARTICULAÇÃO EM REDE

Tivemos entre os anos de 2022 e 2023 a experiência da necessidade de trabalho em rede de V. S. F. H. adolescente de 14 anos na época. A mesma passou por atendimentos na área da saúde com Serviço de Emergência UPA, Unidade Básica de Saúde, CAPS AD, CAPS I, rede sócioassistencial com CRAS, CREAS e Acolhimento Municipal, e poder judiciário.

V. S. F. H. foi encaminhada por CAPS AD no ano de 2022, a mesma foi do serviço de urgência UPA para CAPS AD pois foi internada sob efeito de substâncias psicoativas, com período de atendimento determinado pelo setor foi identificado o não contínuo uso de substâncias, a mesma nesse período já estava acolhida institucionalmente para menores de idade, mas a necessidade de atendimento em modelo CAPS, por esse motivo foi encaminhada para continuidade do tratamento neste CAPS I.

Durante processo de início de tratamento no CAPS I, V. S. F. H. realizamos reuniões com CRAS, CREAS Acolhimento institucional e poder judiciário, pois pela situação não apenas de saúde mas realidade social, a mesma necessitava de acompanhamento intersetorial. V. S. F. H. manteve no início atendimentos individuais em psiquiatria e psicoterapia, após retorno de guarda para a mãe foi acrescentado o atendimento familiar.

Suas queixas eram de alto mutilção e problemas familiares de relacionamento com mãe e irmãs, tendo dificuldade de dividir atenção da sua genitora com outros 3 irmãos mais novos. Após ser desacolhida V. S. F. H. mantinha acompanhamento no CAPS, CRAS e Serviço de convivência. Este serviço de convivência atendia V. S. F. H. no horário contra escolar, mas só poderia atende-la até antes de completar 15 anos, quando chegasse a essa idade a rede socioassistencial não teria equipamento para acompanhá-la no horário contra escolar. Devido à preocupação da genitora por V. S. F. H. ainda não estar estabilizada colocamos em seu projeto terapêutico o atendimento semi intensivo, onde poderíamos monitorar com mais frequência e entender melhor o que levava a auto mutilção da mesma.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADINA
Secretaria Municipal de Saúde e Higiene Pública - CAPS I - Centro de Atenção
Psicossocial

Avenida: Bandeirantes, 1447 - Centro – Fone (18) 3722-8621
CEP 16901-019 Andradina – SP – CNPJ 44.428.506/0001-71



Nesta mesma época foi indicado também internação psiquiátrica para a mesma, pois seu quadro estava piorando, não havia adesão ao tratamento medicamentoso, mas não conseguimos vaga para que fosse realizada, mesmo com pedido junto a secretaria do estado, devido não termos referência para internação de menores de idade

Este foi um trabalho de suma importância e que fez diferença em seu tratamento, onde pudemos identificar os acontecimentos que levavam a adolescente a se auto mutilar, as dificuldades de relacionamento em grupo, necessidades de atendimentos clínicos, atendimento com nutricionista, curso profissionalizante, ingresso no mercado de trabalho, trabalho mais direcionado com genitora.

No ano de 2023 V. S. F. H teve nova mudança em seu projeto terapêutico, pois começou a trabalhar, sendo assim foi retirada no semi intensivo, mantendo os atendimentos com psicóloga e psiquiatra. A partir desses eventos houve melhora no comportamento de V. S. F. H, parado com auto mutilações, mesma passou a manter controle da impulsividade sem medicação, e relacionamento familiar melhorou, podendo assim ser programada sua alta.

Atualmente V. S. F. H está de alta, mantém-se estável, cursando penúltimo ano de ensino médio, desempregada mas procurando nova oportunidade no mercado de trabalho. Não teve novos episódio de auto mutilação, tem controle da sua impulsividade sem medicação, entende criticamente seu período de tratamento, tendo o serviço CAPS I com referência para suas necessidades, dúvidas e apoio.

Maria José dos Santos
Enf. Esp. em S. Mental
COREN-SP 216316

Maria José dos Santos
Enfermeira Especialista em Saúde Mental
Coordenadora CAPSI de Andradina/SP